



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 023 /03

**Cria a disciplina Eletiva Restrita
Técnicas de Cultura de Tecidos
Vegetais e Suas Aplicações.**

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso da competência que lhe atribui o artigo 11, parágrafo único do Estatuto, com base no Processo n.º 3037/98, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art.1º - Fica criada a disciplina Eletiva Restrita Técnica de Cultura de Tecidos Vegetais e suas Aplicações, com 02 (dois) créditos e 45 (quarenta e cinco) horas/aula para o Curso de Ciências Biológicas.

Art.2º - A disciplina mencionada no Art. 1º passará a compor o quadro das disciplinas do Departamento de Biologia Animal e Vegetal, do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes.

Art.3º - A ementa da disciplina constitui o anexo único a esta deliberação.

Art.4º - Esta deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, em 10 de junho de 2003.

**NILCÉA FREIRE
REITORA**



ANEXO ÚNICO

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				1998	2º
3) UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES		4) DEPARTAMENTO BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL			
5) CÓDIGO IBRAG 02-6864	6) NOME DA DISCIPLINA TÉCNICAS DE CULTURA DE TECIDOS VEGETAIS E SUAS APLICAÇÕES	() Obrigatória (X) Eletiva () Optativa	7) CH 45/h	8) CRÉD 02	
9) CURSO(S) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMESTRAL	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	15	01	
		PRÁTICA	30	01	
		LABORATÓRIO	-	-	
		ESTÁGIO	-	-	
		TOTAL	45	02	
11a) PRÉ-REQUISITO (A): FISIOLOGIA VEGETAL			12a) CÓDIGO IBRAG 02-6077		
11b) PRÉ-REQUISITO (B):			12b) CÓDIGO		
11c) CO-REQUISITO -			12c) CÓDIGO		
13) OBJETIVO GERAL: Despertar no aluno o interesse e a valorização da Biotecnologia Vegetal visando, principalmente, suas aplicações nos setores agrônômicos e farmacêutico. OBJETIVO ESPECÍFICO: Desenvolver no aluno habilidade para o desempenho e o manuseio das diferentes técnicas de cultura de tecidos apresentadas.					
14) EMENTA: 1- Introdução à Biotecnologia Vegetal. Importância e Aplicações. 2- Organização de um laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais. 3- Meios de Cultura 4- Desinfestação de explantes visando o estabelecimento de culturas “in vitro”. 5- Sistemas de micropropagação. Cultura de Meristema. Cultura de Embriões. 6- Cultura de calos. Cultura de células em suspensão. 7- Produção de metabólicos secundários “in vitro”. 8- Melhoramento genético vegetal. Cultura de anteras e de polens. Cultura de protoplastos.					



15) BIBLIOGRAFIA:

Ammirato, P. V.; Evans, D. A.; Sharp, W. R.; Bajaj, Y. P. S. (1990) Handbook of Plant Cell Culture, Vol. 5. Ornamental Species. Macmillan Publishing Co. New York. 833 p..

Charlwood, B. V. & Rhodes, M. J. C. (1990) Secondary Products from Plants Tissue Culture. Claredon Press, Oxford, 288 p..

Debergh, P. C. & Zimmerman, R. H. (Eds.) (1993) Micropopagation. Technology and Application. Kluwer Academic Publishers. The Netherlands, 479 p..

Dodds, J. H. & Roberts, L. W. (1995) Experiences in Plants Tissue Culture (Third Edition). Cambridge University Press, New York. 256 p..

Evans, D. A. Sharp, W. R.; Ammirato, P. V.; (1997) Handbook of Plant Cell Culture, Vol 4, Techniques and Macmillan Publishing Co. New York. 698 p..

Roca, W. M. & Mroginski, L. A. (Eds.) (1991) Cultivo de Tejidos em la Agricultura. Fundamentos Y Aplicaciones. Centro Internacional de Agricultura Tropical. Colômbia. 510 p..

Taiz, L. & Zeiger, E. 1994. Plant Physiology (2nd edit.). 791p..

Torres, A. C.; Caldas, L. S. & Busos, J. A. (Eds) (1998) Cultura de Tecidos e Transformação Genética de plantas. Brasília, EMBRAPA – CNPM, Vol. 1 e 2.

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO.		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA